

LUVA JUBA - 404B TUFF

Luva de couro bovino e camurça de lona



REGULAMENTOS



LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Indústria siderúrgica.
- Automotiva.
- Uso agrícola.
- Manutenção
- Caldeiraria.

CARACTERÍSTICAS

- Versão econômica.
- Reforços nos nós dos dedos e unhas feitos de camurça.
- Interior forrado na palma.
- Reforço extra na palma da mão (404BR).
- Disponível em formato de varejo com papelão reciclado (H404B).

MATERIAIS	COR	ESPESSURA	LARGO	TALLAS	ACONDICIONAMENTO
Pele	Azul / Cinza	1.1-1.2 mm	L - 25 cm XL - 26 cm	9 / L 10 / XL	12 pares/pacote 60 pares/caixa

NORMATIVA

EN 407:2020



EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas cujo comportamento à chama não foi testado.

EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas cujo comportamento à chama foi testado.

Ratificado pela Associação Espanhola de Normalização em junho de 2020.

Principais mudanças:

- Extensão do escopo da norma para uso doméstico: luvas/luvas de forno.
- Luvas que atingem o nível 3 ou 4 em qualquer propriedade térmica devem atingir, no mínimo, o nível 3 em propagação de chamas. Caso contrário, o nível máximo que podem atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação de chama limitada: sem formação de buracos. Tempo máximo de pós-combustão reduzido para o nível 1. Alteração no tempo de ignição.
- Calor de contato. Qualquer material que entre em contato com calor deve ser testado.
- Resistência ao rasgo. Este teste está incluído.
- Calor convectivo. O teste é realizado sem reforço.
- Novo pictograma para luvas sem proteção contra chamas.
- Um comprimento mínimo é estabelecido quando há resistência a respingos de metal fundido, tanto pequenos quanto grandes.
- **Após os testes de resistência ao calor, as amostras não devem apresentar sinais de derretimento ou furos.**

Comprimento mínimo das luvas testadas para eof

Tamanho	Comprimento
5	290
6	300
7	310
8	320
9	330
10	340
11	350
12	360
13	370

A - Comportamento da chama

O método e a tabela foram alterados. Para o teste, o tempo de ignição foi reduzido de 15 para 10 segundos e o tempo pós-ignição para o nível 1 foi reduzido de 20 para 15 segundos.

Nível de benefício

1

Tempo pós-inflamatório

≤ 15

Tempo pós-incandescência

Nenhum requisito

Nível de benefício	Tempo pós-inflamatório	Tempo pós-incandescência
2	≤ 10	≤ 120
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

B - Calor de contato

O método de teste mudou. Na norma EN407:2004, apenas a palma da mão é testada, enquanto na norma EN407:2020, qualquer outro ponto que possa entrar em contato é testado.

Nível de benefício	Temperatura de contato	Tempo limite (s)
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

C - Calor convectivo

O método de teste mudou de EN373 para ENISO9185:2007.

Nível de benefício	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

D - Calor radiante

Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de derretimento ou furos.

Nível de benefício	Taxa de transferência de calor t_3
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

E - Pequenos respingos

Não são necessárias modificações. As camadas interna e externa não podem ser derretidas ou perfuradas.

Nível de benefício	Número de gotas
1	≥ 10
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

F - Grandes respingos

Alterar o método de teste.

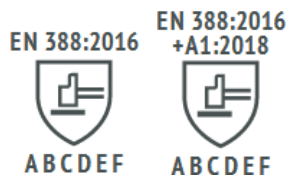
Nível de benefício	Ferro fundido (g)
1	30
2	60
3	120
4	200

EN388:2016



A norma EN388:2003 foi renomeada para EN388:2016, ano de sua revisão. O motivo da mudança se deve às discrepâncias nos resultados entre laboratórios no ensaio de cisalhamento de lâminas, o COUP TEST. Materiais com altas taxas de cisalhamento produzem um efeito de embotamento nas lâminas circulares, o que distorce os resultados.

As novas normas foram publicadas em novembro de 2016, enquanto as anteriores datavam de 2003. Durante esses 13 anos, inovações significativas nos materiais utilizados na fabricação de luvas resistentes a cortes tornaram necessárias alterações nos procedimentos de teste para medir com mais rigor os níveis de proteção. Para obter mais informações sobre as principais alterações nessas normas, visite nosso site em www.jubappe.com.



- A - Resistência à Abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- B - Resistência ao corte da lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
- C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- E - Corte por objetos cortantes ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
- F - Teste de impacto aprovado/reprovado (Opcional. Se aprovado, indica P) + A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado no teste de corte (segundo dígito)

+A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado ABCDEF no teste de corte (segundo dígito).

Níveis de desempenho en388:2016

	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte da lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistencia al rasgado (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Níveis de desempenho eniso13997:1999

	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistencia al corte (newtons)	2	5	10	15	22	30